

Informação nº151

Evolução Mercado Produtos Petrolíferos:

**Cotações e preços do Butano
(Garrafas) e Propano (Granel)**

4º Trim. 2022

fevereiro, 2023

01.

Introdução

Em complemento da análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 4º trimestre de 2022 ([Informação nº 149](#)), apresenta-se a evolução das cotações do butano e do propano, bem como a estrutura dos preços médios de venda ao público do Butano Garrafas e do Propano a Granel no 4º trimestre de 2022, no trimestre anterior e no homólogo de 2021.

02.

Cotações e Preços

Na Figura 1 mostram-se as variações percentuais do Brent e dos 2 produtos refinados em análise nos últimos 5 trimestres. A partir de novembro verificou-se uma descida progressiva do MID Brent, das cotações do propano e do butano.

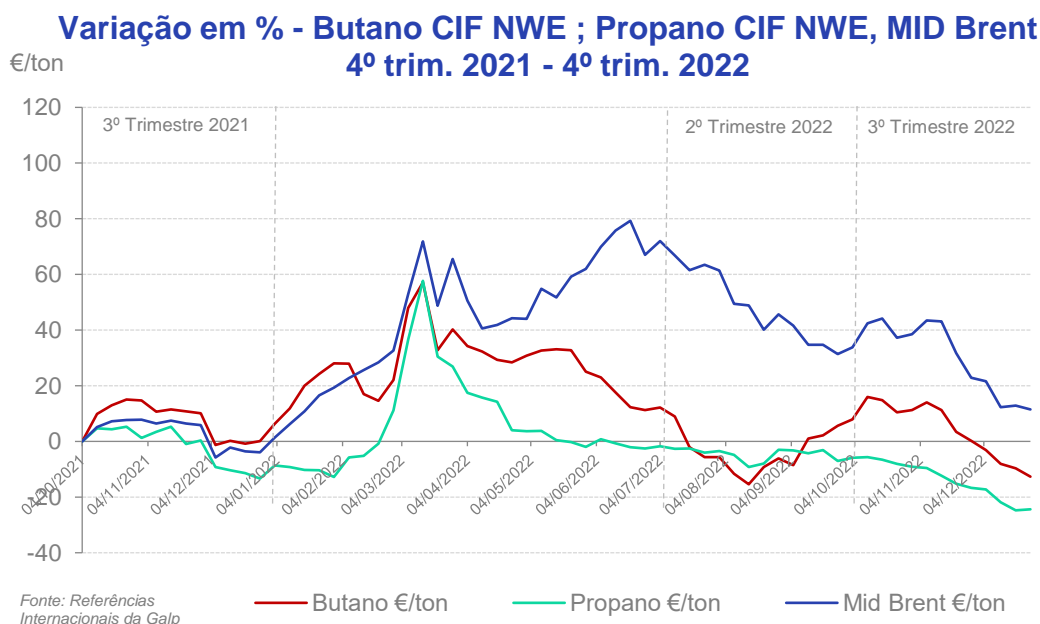


Figura 1 - Variação em % - Butano CIF NWE; Propano CIF NWE, MID Brent.

Nas Figura 2 e Figura 3 constata-se que, ao longo dos períodos em análise, os preços médios antes de impostos (PMAI) e os preços médios de venda ao público (PMVP) acompanharam a evolução das cotações, exceto no final do trimestre, em que ainda não estão refletidas as descidas das cotações.

Propano a Granel - Cotação, PMAI e PMVP 4º Trim. 2021 a 4º Trim. 2022



Figura 2 - Variação da cotação, PMAI e PMVP do Propano Granel.

Butano Garrafas - Cotação, PMAI e PMVP 4º Trim. 2021 a 4º Trim. 2022



Figura 3 - Variação da cotação, PMAI e PMVP do Butano Garrafas.

03.

Estrutura de preços

A análise da Figura 4 mostra que, comparando com o trimestre anterior, houve uma descida de 2,7 cent/kg (-1,1%) no PMVP do Butano em garrafas. Comparando com o trimestre homólogo houve uma subida do preço em 5,4 cent/kg (+2,3%).

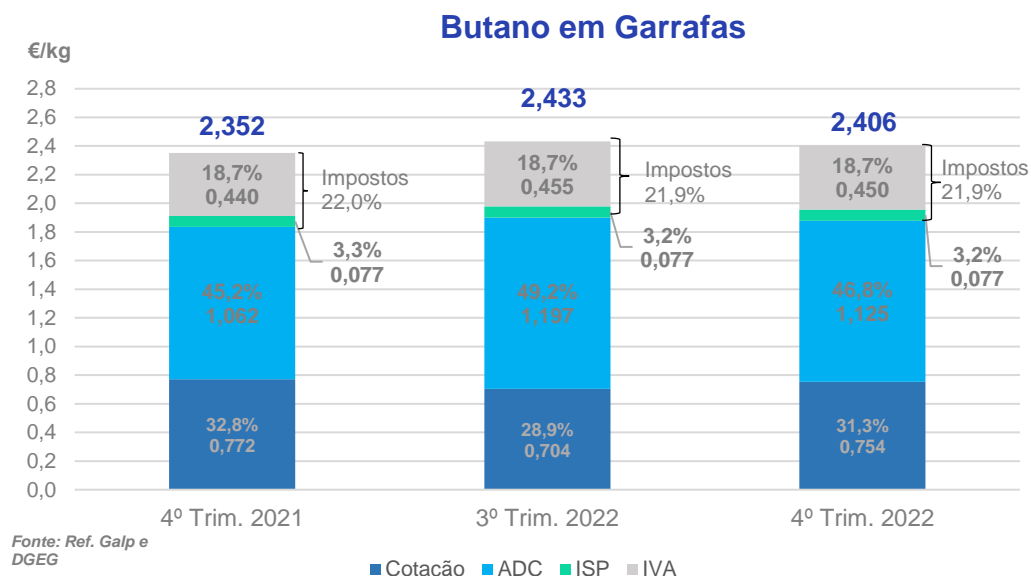


Figura 4 - Estrutura do PMVP do Butano em garrafas

Ao observar a Figura 5 conclui-se que, no 4º trimestre de 2022, o principal fator para a descida do PMVP do Butano em garrafas face ao trimestre anterior foi a redução dos custos médios de Armazenagem Distribuição e Comercialização (-7,2 cent/kg) que absorveu o aumento das cotações (+5,0 cent/kg). O IVA desceu 0,5 cent/kg, derivado da descida do PMVP.

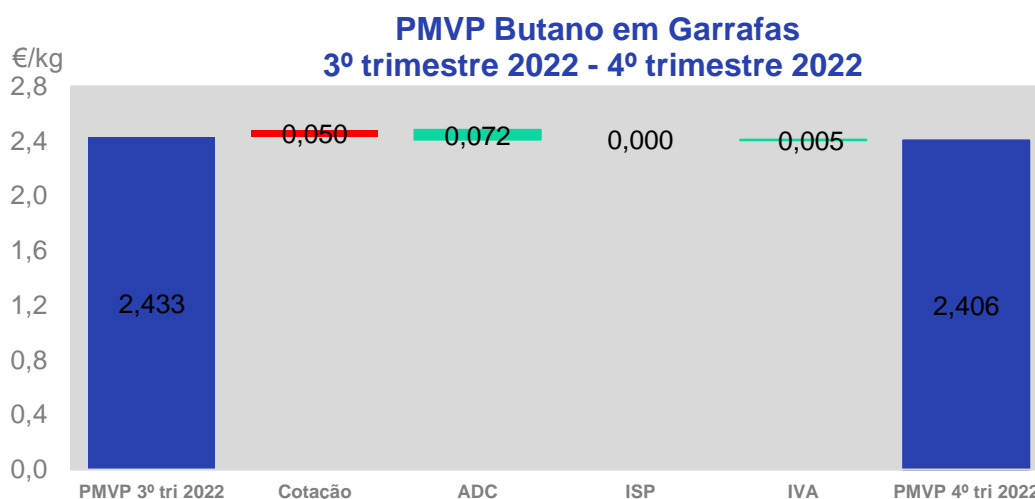


Figura 5 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas

A análise da Figura 6 mostra que o PMVP do Propano a Granel subiu comparativamente ao trimestre anterior 6,1 cent/kg (+2,6%). Em relação ao trimestre homólogo subiu 32,2 cent/kg, (+15,7%).

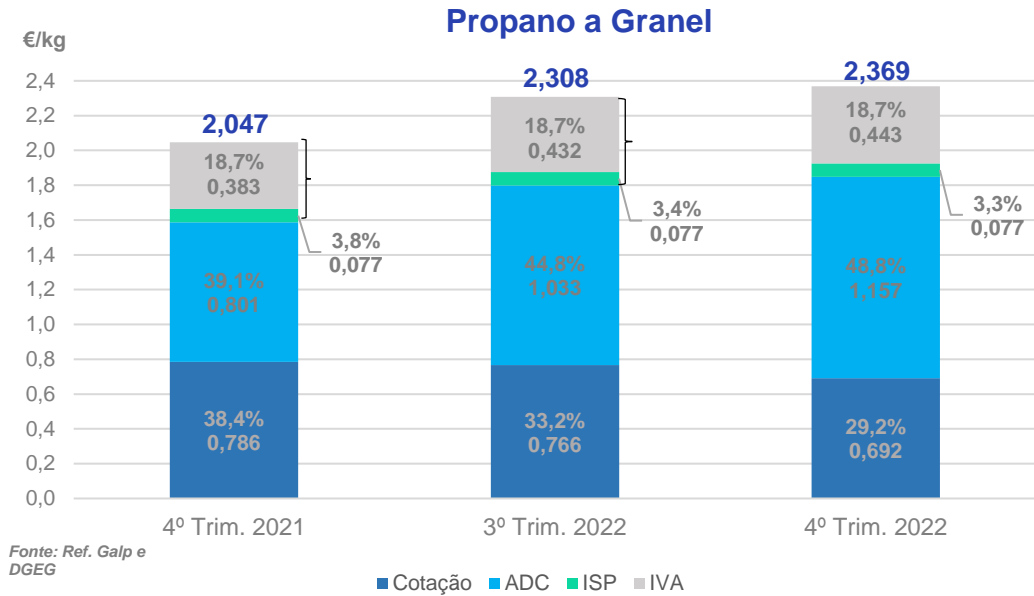


Figura 6 - Estrutura do PMVP do Propano a granel

Analisando a Figura 7, verifica-se que os principais fatores para a subida do PMVP do Propano a Granel durante o 4º trimestre de 2022 foi o aumento dos custos médios de Armazenagem Distribuição e Comercialização (+12,3 cent/kg) que absorveu a redução das cotações (-7,4 cent/kg). O IVA subiu 1,1 cent/kg, derivado da subida do PMVP.

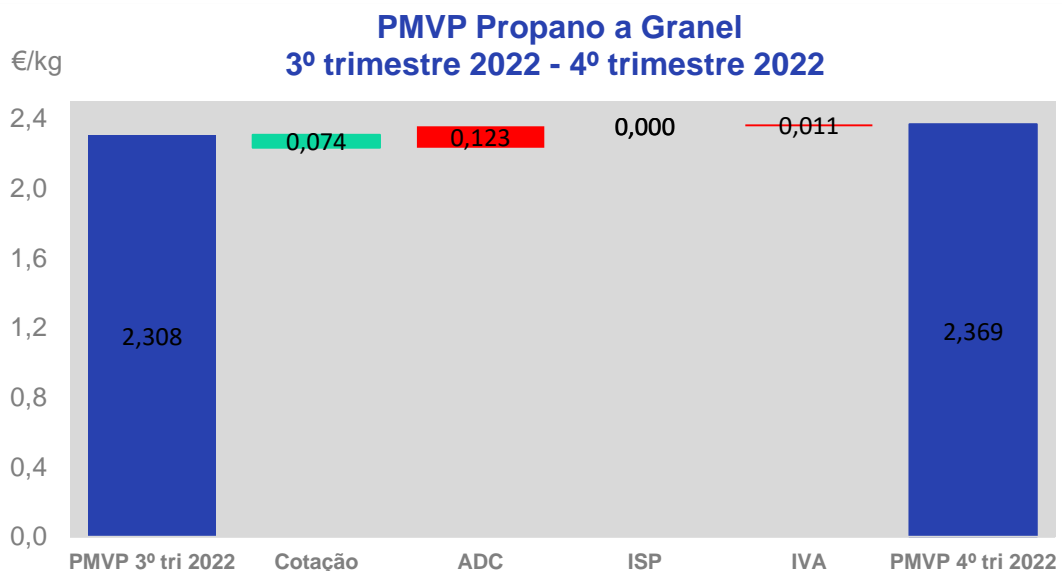


Figura 7 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Propano a granel.

No Quadro 1 encontram-se sintetizados os preços médios antes de impostos (PMAI) e de venda ao público (PMVP), do Butano em garrafas e do Propano a granel, nos três trimestres em análise.

Quadro 1

Preço €/Kg	4º trimestre 2021	3º trimestre 2022	4º trimestre 2022	Varição Trimestre Anterior (%)	Varição Trimestre Homólogo (%)
PMAI Butano Garrafas	1,835	1,900	1,879	-1,1%	2,4%
PMVP Butano Garrafas	2,352	2,433	2,406	-1,1%	2,3%
PMAI Propano a Granel	1,587	1,799	1,848	2,7%	16,4%
PMVP Propano a Granel	2,047	2,308	2,369	2,6%	15,7%

03.

Conclusões

Ao analisar a informação exposta, conclui-se que:

- Os preços médios antes de impostos (PMAI) e os preços médios de venda ao público (PMVP) acompanharam a evolução das cotações, exceto no final do trimestre, em que ainda não estão refletidas as descidas das cotações.
- No 4º trim, 2022, em relação ao trimestre anterior, o PMVP do Butano em garrafas desceu devido à redução dos custos médios de Armazenagem Distribuição e Comercialização (-7,2 cent/kg) que absorveu o aumento das cotações (+5,0 cent/kg).
- No 4º trim, 2022, em relação ao trimestre anterior, o PMVP do Propano a granel subiu devido ao aumento dos custos médios de Armazenagem Distribuição e Comercialização (+12,3 cent/kg), que absorveu a redução das cotações (-7,4 cent/kg).